



## AUTORIZAÇÃO N.º 6963 / 2014

## I. Pedido

Inês de Castro Vasconcelos Martins do Amaral, no âmbito da sua tese de doutoramento, notificou à Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD) um tratamento de dados pessoais com a finalidade de elaborar um estudo subordinado ao tema "As Crianças e o Espaço: Abordagem ao Design de Espaços de Lazer Inclusivos para Crianças entre os Três e os Seis Anos".

O estudo terá como população-alvo crianças inscritas no ensino pré-escolar entre os três e os seis anos: 140 crianças na região Norte, 86 na região Centro, 112 na região de Lisboa, 29 no Alentejo e 17 no Algarve.

A participação no estudo consistirá na resposta a questões sobre as preferências, gostos, necessidades relativas a elementos a constar num espaço de lazer.

Cada questionário será numerado e conterá informação relativa à escola da criança, género, idade e características antropométricas.

Sendo os titulares dos dados menores de idade, será solicitado o consentimento dos representantes legais para a colaboração dos seus educandos neste estudo.

Este consentimento não será associado às respostas dos questionários, pese embora só respondam aos mesmos as crianças cujos representantes legais hajam consentido na sua participação.

A segurança da informação recolhida é garantida pela manutenção dos dados, processos e vídeos em local de acesso reservado, ao qual apenas os investigadores têm acesso.



## II. Análise

Porque em grande parte referentes à saúde e à vida privada, os dados recolhidos pela requerente têm a natureza de sensíveis, razão pela qual o respetivo tratamento só pode basear-se no consentimento expresso, esclarecido e livre dos titulares dos dados, ou dos seus legais representantes nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 67/98, de 26 de outubro (Lei de Protecção de Dados - LPD).

Entende-se por consentimento qualquer manifestação de vontade, livre, específica e informada, nos termos da qual o titular ou o seu representante legal aceita que os seus dados sejam objeto de tratamento, o qual deve ser obtido através de uma “declaração de consentimento informado” onde seja utilizada uma linguagem clara e acessível.

Nos termos do artigo 10.º da LPD, a declaração de consentimento tem de conter a identificação do responsável pelo tratamento e a finalidade do tratamento, devendo ainda conter informação sobre a existência e as condições do direito de acesso e de retificação por parte do respetivo titular.

Porque haverá recolha de dados de menores, terá de haver consentimento a prestar pelos representantes legais, devendo o estudo ter em conta o superior interesse dos menores.

A informação tratada é recolhida de forma lícita (cfr. alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º da LPD), para finalidades determinadas, explícitas e legítimas (cfr. alínea b) do mesmo artigo).

## III. Conclusão



Em face do exposto, a CNPD autoriza o tratamento de dados pessoais *supra* apreciado, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º, da alínea a) do n.º 1 do artigo 28.º e do n.º 1 do artigo 30.º da LPD, consignando-se o seguinte:

**Responsável pelo tratamento:** Inês de Castro Vasconcelos Martins do Amaral.

**Finalidade:** estudo subordinado ao tema “As Crianças e o Espaço: Abordagem ao Design de Espaços de Lazer Inclusivos para Crianças entre os Três e os Seis Anos”;

**Categoria de Dados pessoais tratados:** código de participante (número do questionário); idade; região de residência; escola; dificuldade em ver, ouvir, ou motora; dados antropométricos (estatura, altura dos olhos, alcance funcional anterior e vertical, altura sentado e lombar, espessura da coxa, altura do joelho, comprimento máximo da coxa e distância coxa-poplíteo)

**Entidades a quem podem ser comunicados:** Não há.

**Formas de exercício do direito de acesso e retificação:** Junto da responsável pelo tratamento dos dados.

**Interconexões de tratamentos:** Não há.

**Transferência de dados para países terceiros:** Não há.

**Prazo de conservação dos dados:** A chave da codificação deve ser destruída um mês após o fim do estudo.

Lisboa, 29 de julho de 2014

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Filipa Calvão', written in a cursive style.

Filipa Calvão (Presidente)